



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJO II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31511		PERÍODO/SÉRIE: 5°		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020; componente curricular obrigatório para o Percorso de Formação em Música Popular e optativo para os demais percursos.				

2. EMENTA

O arranjo na música popular. Gênero e estilo na elaboração do arranjo. Particularidades na escrita para seção rítmico-harmônica, sopros e cordas. Escrita em contracanto e blocos, com técnicas mecânicas e não mecânicas. Plano de arranjo.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao(à) aluno(a) conhecer e se exercitar na prática das principais técnicas de arranjo consolidadas no campo da música popular ao longo do século XX, possibilitando assim a abertura de um importante campo de atuação profissional. A escrita de arranjos requer o amadurecimento de uma série de conhecimentos obtidos ao



longo do percurso acadêmico, o que faz da disciplina uma oportunidade de integração de vários conteúdos, como os trabalhados em Teoria da Música e Harmonia. Ao se dedicar à matéria, o(a) aluno(a) exercita também a criatividade e a busca por soluções para constantes desafios, uma vez que o arranjador é levado a pensar na escrita para diversos instrumentos e que sirva ainda a diferentes propósitos artísticos e/ou comerciais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a ação criativa do arranjador e os diferentes propósitos para os quais se volta a elaboração de um arranjo.

Objetivos Específicos:

Analisar arranjos elaborados para diferentes formações instrumentais, reunindo assim elementos que garantam o desenvolvimento de uma escrita criativa e adequada ao grupo trabalhado.

Realizar fragmentos e/ou arranjos completos para diferentes formações instrumentais e gêneros de música popular, em variadas demandas.

Analisar arranjos feitos pelos(as) colegas construindo coletivamente o aprendizado da escrita de arranjos instrumentais.

5. PROGRAMA

A dinâmica e a expressividade como elementos fundamentais de um arranjo. Considerações sobre a escrita idiomática para cordas, metais e madeiras. Técnicas mecânicas de escrita em bloco (soli) a três (tétrades a três vozes) quatro e cinco vozes (posição espalhada). Técnicas não-mecânicas de escrita em bloco: quartas, clusters e tríades de estrutura superior. Apreciação e análise de arranjos para ensembles em música popular.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma remota em encontros síncronos, tendo como complemento a realização de atividades assíncronas para fins de avaliação parcial. Todos os conteúdos e atividades estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle UFU. As atividades síncronas ocorrerão via webconferência, às terças-feiras, das 16h às 17h40. As atividades assíncronas seguirão o cronograma estabelecido pelo professor, disponibilizado na plataforma Moodle UFU a partir do início do semestre letivo.



As aulas síncronas serão feitas em encontros via webconferência, nos quais os conteúdos da disciplina serão expostos diretamente pelo professor, contemplando assim a carga-horária teórica do componente curricular.

A carga-horária prática da disciplina será cumprida através da realização de atividades que contarão como parte da avaliação final do(a) estudante (estas poderão ser realizadas durante o encontro síncrono ou de forma assíncrona, a depender do andamento da aula). O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: apreciação, análise e transcrições de arranjos; criação de pequenos arranjos que incluam elementos estudados ao longo das aulas.

As referências bibliográficas e materiais adicionais serão disponibilizados no Moodle UFU pelo professor de acordo com os pontos do programa trabalhados em cada aula.

Softwares e equipamentos:

- a) Computador, tablet ou celular com acesso à internet que permita o trabalho com a plataforma Moodle UFU
- b) Fones de ouvido (recomenda-se o uso de fones de ouvido que propiciem boa qualidade na reprodução do áudio)
- c) Software de edição de partituras

OBS: o último item é uma sugestão e não de uma obrigação para participação nas aulas de Arranjo. Porém, devido ao fato de as atividades do semestre serem exclusivamente remotas, o trabalho com softwares de edição é altamente recomendado, já que os mesmos permitem ouvir os exercícios solicitados no decorrer do semestre, diminuindo assim o prejuízo causado pelo fato de os trabalhos não poderem ser tocados ao vivo em sala de aula neste período.

São recomendados os softwares gratuitos: Musescore ou Sibelius First

Sites para download:

<https://musescore.com>

<https://www.avid.com/sibelius>

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	DATA
Exercícios propostos em aula	50 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Ao longo do curso



<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>			
Elaboração de um arranjo completo	40 pontos	O arranjo deverá incluir um ou mais pontos do programa do curso	Aula nº 13 (décima quarta semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 14 (décima quinta semana do semestre letivo)
Total	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996, v. 2.

LOWELL, Dick. **Arranging for large jazz ensemble**. Boston; Milwaukee: Berklee Press: Hal Leonard, 2003.

Complementar

ADOLFO, Antonio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. **Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. Disponível em: <https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995>. Acesso em: 09 mar. 2018.



NASCIMENTO, Hermilson Garcia. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular.** Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em:
<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284431/1/Nascimento_HermilsonGarciaado_D.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017, 21:12:53.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical.** 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1996.

ULHÔA, Martha Tupinambá; ARAGÃO, Paulo; TROTTA, Felipe. **Música Híbrida – Matrizes Culturais e a Interpretação da Música Brasileira.** In: XIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. S. l. Anais eletrônicos. 2001. Disponível em:
<http://www4.unirio.br/mpb/ulhoatextos/Ulhoa_Aragao_Trotta_MusicaHibrida_ANPPOM2001.pdf>

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA 4				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU141		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu projeto de pesquisa, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os(as) estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Elaborar de projetos de pesquisa ou planos de trabalhos

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisa



- Elaborar relatórios parciais de pesquisa

5. PROGRAMA

- Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho a partir da seguinte estrutura básica:

- 1 - Introdução ou apresentação;
- 2 – Tema
3. Foco / problematização do foco/ hipótese/ subquestões de pesquisa
- 4 – Objetivos gerais e específicos
- 5 – Justificativa
- 6 – Revisão Bibliográfica
- 7 – Referencial Teórico
- 8 – Metodologia
- 9 – Cronograma
- 10 – Possibilidade de forma final do trabalho
- 11 - Bibliografia ou Referências Bibliográficas

- Análise de projetos de pesquisa
- Início do desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório parcial
- Coleta de dados:
 - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
 - técnicas de pesquisa
- Campos de pesquisa em música (musicologia histórica, etnomusicologia, educação musical, análise musical, composição, performance, computação musical, música popular, musicoterapia)
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Análise de relatórios parciais de pesquisa
- Apreciação e elaboração de relatórios parciais e finais de pesquisa

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e será realizada de forma remota através de encontros síncronos, que ocorrerão em sala de webconferência, em horário a ser definido em acordo entre o professor e o estudante.

Durante os encontros, o professor e o(a) estudante discutirão os pontos do programa da disciplina atrelando-os ao projeto de pesquisa do(a) aluno(a), visando assim cumprir



etapas que permitam o avanço do trabalho e a elaboração do relatório final de pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	DATA
Assiduidade e entrega dos trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Ao longo do curso
Relatório final da pesquisa realizada pelo(a) estudante	50 pontos	Monografia	Final do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papyrus, 2006.

DEMO, Pedro. Introdução á metodologia da ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. Como fazer uma monografia. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática 12 ed. Campinas: Papyrus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. A monografia nos cursos de graduação 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

SANTOS Antonio R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento, 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31703		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA:	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu projeto de pesquisa, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os(as) estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Elaborar de projetos de pesquisa ou planos de trabalhos

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisa



- Elaborar relatórios parciais de pesquisa

5. PROGRAMA

- Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho a partir da seguinte estrutura básica:

- 1 - Introdução ou apresentação;
- 2 – Tema
3. Foco / problematização do foco/ hipótese/ subquestões de pesquisa
- 4 – Objetivos gerais e específicos
- 5 – Justificativa
- 6 – Revisão Bibliográfica
- 7 – Referencial Teórico
- 8 – Metodologia
- 9 – Cronograma
- 10 – Possibilidade de forma final do trabalho
- 11 - Bibliografia ou Referências Bibliográficas

- Análise de projetos de pesquisa
- Início do desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório parcial
- Coleta de dados:
 - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
 - técnicas de pesquisa
- Campos de pesquisa em música (musicologia histórica, etnomusicologia, educação musical, análise musical, composição, performance, computação musical, música popular, musicoterapia)
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Análise de relatórios parciais de pesquisa
- Apreciação e elaboração de relatórios parciais e finais de pesquisa

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma remota através de encontros síncronos, que ocorrerão em sala de webconferência, em horário a ser definido em acordo entre o professor e o estudante.

Durante os encontros, o professor e o(a) estudante discutirão os pontos do programa da disciplina atrelando-os ao projeto de pesquisa do(a) aluno(a), visando assim cumprir



etapas que permitam o avanço do trabalho e a elaboração do relatório final de pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	DATA
Assiduidade e entrega dos trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Ao longo do curso
Relatório final da pesquisa realizada pelo(a) estudante	50 pontos	Monografia	Final do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papyrus, 2006.

DEMO, Pedro. Introdução á metodologia da ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. Como fazer uma monografia. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática 12 ed. Campinas: Papyrus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. A monografia nos cursos de graduação 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004



SANTOS Antonio R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento, 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Complementar para pesquisa em Música

BÉHAGUE, G. Para uma emancipação da pesquisa em música no Brasil. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.21-26.

BEYER, E. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p. 74-79.

BOREM, F. Entre a Arte e a Ciência: reflexões sobre a pesquisa em performance musical. In: I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 2000, Belo Horizonte, Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2000. 1 CD- Rom.

CAESAR, R. Composição, pesquisa e a internet. In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 1998, Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 1998, p. 32-35.

CONTIER, A. Música brasileira e interdisciplinaridade: algumas reflexões. In: VII ENCONTRO ANUAL DA ANPPOM, 1994, São Paulo, Anais... São Paulo: USP, 1994, p.148-158.

FERRAZ, S. Composição e pesquisa: a categoria compositor -pesquisador ou compositor que se perdeu num tubo de ensaio. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais...Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.69-73.

GERLING, C.M.; SOUZA, J. A performance como objeto de investigação. In: I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 2000, Belo Horizonte, Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2000. 1 CD- Rom

GUERSHFELD, M. A pesquisa em práticas interpretativas: situação atual. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, p.60-66, 1996

GONZÁLES, J. P. Tendencias actuales en el estudio de la música popular urbana. Art - Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, n.22, p.79-82, 1995.

LUCAS, M. E. Etnomusicologia e globalização da cultura: notas para uma epistemologia da música no plural. Em Pauta - Revista do Curso de Pós-Graduação em Música – Mestrado e Doutorado /UFRGS, v. 6/7, n. 9/10, p.22-31, dez/94 -



abr/95.

LUCAS, M. E. Sobre o significado da pesquisa em música na universidade. Porto Arte, V.2, N.4, P. 51-55, Nov. 1991.

KEMP, A. Introdução à investigação em Educação Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

OLIVEIRA, J. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. Em Pauta, v.4, n.5, p.3-11, 1992.

SOARES, A. Notas sobre música popular e pesquisa social brasileira. Música Hoje. Belo Horizonte, n.3, p.27-36, 1997.

SOUZA, J.. A pesquisa em educação musical. . In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.80-85.

VEIGA, M.. A pesquisa em musicologia. . In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.54-59

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino Remoto

COMPONENTE CURRICULAR: Harmonia em Música Popular				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31313		PERÍODO/SÉRIE: 3°		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45H	PRÁTICA: -	TOTAL: 45H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2020/2°
OBSERVAÇÕES: plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020; componente curricular obrigatório no Percurso de Formação em Música Popular e optativa para os demais percursos				

2. EMENTA

O tonalismo e aspectos básicos do modalismo na música popular: funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos. Dominantes secundárias, estendidas, cadências “II – V7” e seus desdobramentos. Análise harmônica e melódica. Modalismo e tonalismo combinados. Desdobramentos da função Dominante. Desdobramentos da função Subdominante. Desdobramentos dos campos harmônicos modais. Desdobramentos das escalas de acordes e suas aplicações. Desdobramentos da ideia de planos tonais e de vizinhanças de terças.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possibilita aos(as) aluno(as) observar e analisar procedimentos harmônicos utilizados na música popular ao longo do século XX, fornecendo-lhes instrumental teórico e ferramentas práticas para lidar com desafios do cotidiano profissional, como tirar músicas de ouvido, acompanhar melodias variadas estruturadas no sistema tonal e criar arranjos e/ou acompanhamentos com linguagens harmônicas adaptadas a diferentes gêneros e estilos. A audição crítica de exemplos musicais permite relacionar linguagens harmônicas a períodos da história da música popular, contribuindo assim para a construção de um panorama de movimentos e escolas estéticas.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dominar o tonalismo e alguns aspectos básicos do modalismo no âmbito de seu uso na música popular;

Objetivos específicos:

Propiciar a fluência no processo de analisar peças modernas e sofisticadas selecionadas a partir de uma ampla faixa de abrangência do repertório veiculado pela indústria fonográfica ao longo do século XX e XXI.

5. PROGRAMA

1 – Funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos:

- Acordes e sua cifragem;
- Campo harmônico maior, menor misto e suas combinações com campos harmônicos modais;
- Mudança de região e modulação;

2 – Desdobramentos da função Dominante:

- Acorde de dominantes substituto (subV7);
- Acorde de sétima diminuta como V7(b9) sem a fundamental;
- Acordes do tipo Xm6 como dominantes;
- Acordes do tipo X7sus4 como dominantes;

3 – Dominantes secundárias, estendidas, cadências “II – V7” secundárias e seus desdobramentos

- cadências “II – V7”.
- Acordes de sétima diminuta e do tipo “Xm6” como dominantes secundárias e estendidas;

4 – Expansão dos centros tonais:

- Diminutos auxiliares;
- Empréstimo modal;

5 – Escalas de acorde e suas aplicações

- Escalas tonais
- Escalas modais
- Escalas alteradas
- Escala diminuta e dominante diminuta
- Escala hexafônica
- Escalas pentatônicas



6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 2h30min e será realizada de forma remota em encontros síncronos tendo como complemento a realização de atividades assíncronas para fins de avaliação parcial. Todos os conteúdos e atividades estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle UFU. As atividades síncronas ocorrerão via webconferência, às terças-feiras, 13h10. As atividades assíncronas seguirão o cronograma estabelecido pelo professor, disponibilizado na plataforma Moodle UFU a partir do início do semestre letivo.

As aulas síncronas serão divididas em seções compostas por videoaulas disponibilizadas no Moodle UFU durante o encontro virtual em sala de webconferência. Ao término de cada parte o professor e os(as) alunos(as) discutirão o conteúdo trabalhado antes de seguir para a etapa seguinte.

Em cada uma das aulas são propostas atividades que contarão como parte da avaliação final do(a) estudante (estas poderão ser realizadas durante o próprio encontro síncrono ou de forma assíncrona, a depender do andamento da aula). O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: análises harmônicas de partituras selecionadas pelo professor; harmonização e rearmonização de melodias; treinamento auditivo, dentre outros. As atividades estarão hospedadas no Moodle UFU e deverão ser enviadas ao professor de acordo com o estabelecido em cada aula síncrona para que a pontuação seja contabilizada na média final do(a) estudante.

As referências bibliográficas e materiais adicionais serão disponibilizados no Moodle UFU pelo professor.

Softwares e equipamentos para Harmonia na Música Popular:

- a)** Computador, tablet ou celular com acesso à internet que permita o trabalho com a plataforma Moodle UFU.
- b)** Fones de ouvido (recomenda-se o uso de fones de ouvido que propiciem boa qualidade na reprodução do áudio).
- c)** Software editor de texto (Microsoft Word ou similares) e leitor de PDF (ex. Foxit Reader; Adobe Acrobat)
- d)** Software de edição de partituras

OBS: trata-se de uma sugestão e não de uma obrigação de uso; recomenda-se os softwares gratuitos Muscore ou Sibelius First, disponíveis para download em:

<https://musescore.com/>

<https://www.avid.com/sibelius>



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	DATA
Exercícios propostos em aula	30 pontos	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>		
Prova intermediária	30 pontos	Aula n° 7 (sétima semana do semestre letivo)
Prova final	30 pontos	Aula n° 13 (décima quinta semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos	Aula n° 14 (última semana do semestre letivo)
Total	100 pontos	

OBS: algumas atividades avaliativas deverão ser realizadas no próprio ambiente do Moodle UFU. Outras deverão ser enviadas como arquivos PDF ou doc (Microsoft Word ou editores de texto similares). O envio dos arquivos deverá ser feito através do Moodle UFU. Os detalhes sobre o envio e o formato dos arquivos serão detalhados em cada atividade solicitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. 2010. Universidade Estadual de Campinas, [S. l.], 2010.
<<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284967?mode=full>>. Acesso em: 20/07/2020

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia em Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. 1995. Universidade Estadual Paulista, [S. l.], 1995. Disponível em:
<https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995> Acesso em: 20/07/2020



PY, Bruno. A harmonia na música popular brasileira: reflexões sobre a prática e a teoria da harmonia e seu desenvolvimento através da canção no século XX. 2006. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [S. l.], 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgm/arquivos/dissertacoes/bruno-py>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Complementar

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

FARIA, Nelson. Harmonia Funcional aula 2 - FUNÇÕES HARMONICAS - Como reconhecê-las?, 2016. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=h_telgusirU&list=PLgfn3WXwI2P2rJpkbwIwCarRQ4MikocKT&index=2>.
Acesso em: 20/07/2020

GUEST, Ian. Harmonia, 1: método prático. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. Os elementos composicionais do Clube da Esquina como alimentadores de processos criativos de arranjos vocais de canções populares brasileiras. São Paulo, 2016. 562f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

MOLINA, Sérgio. A Composição de Música Popular Cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. São Paulo, 2014. 152f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino Remoto

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Percepção Harmônica				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31505		PERÍODO/SÉRIE: 5°		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15H	PRÁTICA: 15H	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020				

2. EMENTA

Reconhecimento da dimensão harmônica da melodia. Desenvolvimento da percepção de intervalos harmônicos, tríades e tétrades, de uso mais comum no sistema tonal. Prática auditiva e de solfejo de acordes em posição fundamental e inversões. Manejo do campo harmônico (maior e menor) e de progressões, com tríades e tétrades. Desenvolvimento do princípio (harmônico) da audição seletiva.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da percepção musical possibilita aos(as) alunos(as) desenvolverem uma audição crítica, capaz de selecionar e separar a dimensão harmônica dos demais elementos que o compõem o fenômeno musical, colaborando assim na construção de uma importante habilidade na formação de um(a) profissional da música. Uma percepção harmônica satisfatória se configura em um pré-requisito essencial para o egresso do curso superior em música no intuito de atender às demandas tanto do campo da performance quanto do campo da educação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o aspecto harmônico da percepção.



Objetivos específicos:

Reconhecer e entoar intervalos harmônicos, tríades e tétrades.

Perceber funções harmônicas e identificar progressões de acordes.

Desenvolver o princípio (harmônico) da audição seletiva.

5. PROGRAMA

a) Acordes

a.1) Tríades em posição fundamental

- a.1.a) Tríades maiores
- a.1.b) Tríades menores
- a.1.c) Inversões de tríades maiores e menores
- a.1.d) Tríades aumentadas
- a.1.e) Tríades diminutas
- a.1.f) Tríades SUS2
- a.1.g) Tríades SUS4

a.2) Tétrades em posição fundamental

- a.2.a) Tétrades maiores com sétima maior
- a.2.b) Tétrades maiores com sétima menor
- a.2.c) Tétrades menores com sétima
- a.2.d) Tétrades menores com sétima e quinta diminuta
- a.2.e) Tétrades diminutas
- a.2.f) Tétrades SUS4 com sétima menor

a.3) Tétrades em posição fundamental com adição de tensões disponíveis

- a.3.a) Tétrades maiores com sétima maior e nona
- a.3.b) Tétrades menores com sétima menor e nona
- a.3.c) Tétrades maiores com sétima menor e nona
- a.3.d) Tétrades maiores com sétima menor e nona aumentada
- a.3.e) Tétrades maiores com sétima menor e nona menor

b) Progressões Harmônicas

b.1) Progressões em tonalidades maiores envolvendo os seguintes graus:

I7M, II7m, III7m, IV7M, V7, V7/II7m, VI7m, VII7m(b5), VII°

b.2) Progressões em tonalidades menores envolvendo os seguintes graus:

I7m, II7m(b5), IV7m, V7, V7/IV7m, VII°



6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma remota em encontros síncronos, tendo como complemento a realização de atividades assíncronas para fins de avaliação parcial. Todos os conteúdos e atividades estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle UFU. As atividades síncronas ocorrerão via webconferência, às quintas-feiras, de 8h às 9h40. As atividades assíncronas seguirão o cronograma estabelecido pelo professor, disponibilizado na plataforma Moodle UFU a partir do início do semestre letivo.

As aulas síncronas serão divididas em partes compostas por videoaulas disponibilizadas no Moodle UFU durante o encontro virtual em sala de webconferência. Ao término de cada parte da aula o professor e os(as) alunos(as) discutirão o conteúdo trabalhado antes de seguir para a etapa seguinte. O material audiovisual elaborado contém a exposição do conteúdo do curso (carga-horária teórica) que inclui a demonstração dos acordes e progressões harmônicas ao piano e/ou violão, comentários e explicações sobre cada um dos pontos do programa, sugestões de metodologias de estudo de Harmonia.

Em cada uma das aulas são propostas atividades (carga-horária prática) que contarão como parte da avaliação final do(a) estudante (estas poderão ser realizadas durante o encontro síncrono ou de forma assíncrona, a depender do andamento da aula). O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: ditados harmônicos (reconhecimento de acordes e progressões harmônicas); vocalização de intervalos e arpejos; questionários a partir de exercícios auditivos; questionários anexados às videoaulas. As atividades estarão hospedadas no Moodle UFU e deverão ser enviadas ao professor de acordo com o estabelecido em cada aula síncrona para que a pontuação seja contabilizada na média final do(a) estudante.

As referências bibliográficas e materiais adicionais serão disponibilizados no Moodle UFU pelo professor.

Softwares e equipamentos para Percepção Harmônica:

a) Computador, tablet ou celular com acesso à internet que permita o trabalho com a plataforma Moodle UFU.

b) Fones de ouvido (como a disciplina Percepção Harmônica inclui muitos exercícios auditivos, recomenda-se o uso de fones de ouvido que propiciem boa qualidade na reprodução do áudio).

c) Microfone e software para gravação de voz (ex.: gravador de voz do Windows; gravadores de celulares ou similares)

d) Software de edição de partituras

OBS: trata-se de uma sugestão e não de uma obrigação de uso; recomenda-se os softwares gratuitos Musescore ou Sibelius First, disponíveis para download em:

<https://musescore.com/>

<https://www.avid.com/sibelius>



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	DATA
Exercícios propostos em aula	30 pontos	Ao longo do curso
<i><u>OBS:</u> a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>		
Prova intermediária	30 pontos	Aula n° 7 (sétima semana do semestre letivo)
Prova final e autoavaliação	30 pontos + 10 pontos	Aula n° 15 (décima quinta semana do semestre letivo)
Total	100 pontos	

OBS: as atividades avaliativas deverão ser realizadas no próprio ambiente do Moodle UFU. Algumas atividades deverão ser enviadas como arquivos PDF ou doc (Microsoft Word ou editores de texto similares) e arquivo de áudio (gravações de celulares, tablets ou computadores, por exemplo). O envio de qualquer tipo de arquivo deverá ser feito através do Moodle UFU. Os detalhes sobre o envio e o formato dos arquivos serão detalhados em cada atividade solicitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. 2010. Universidade Estadual de Campinas, [S. l.], 2010.

<<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284967?mode=full>>. Acesso em: 20/07/2020

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia em Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. 1995. Universidade Estadual Paulista, [S. l.], 1995. Disponível em:

<https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995> Acesso em: 20/07/2020



PY, Bruno. A harmonia na música popular brasileira: reflexões sobre a prática e a teoria da harmonia e seu desenvolvimento através da canção no século XX. 2006. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [S. l.], 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgm/arquivos/dissertacoes/bruno-py>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Complementar

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

BENWARD, Bruce & KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo. 7 ed: Edusp/Editora Unicamp, 2009.

FARIA, Nelson. Harmonia Funcional aula 2 - FUNÇÕES HARMONICAS - Como reconhecê-las?, 2016. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=h_telgusirU&list=PLgfn3WXwI2P2rJpkbwIwCarRQ4MikocKT&index=2>. Acesso em: 20/07/2020

GUEST, Ian. Harmonia, 1: método prático. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

MUSICTHEORY [site para treinamento auditivo]. [s.d.]. Disponível em:
<<https://www.musictheory.net/exercises/ear-chord>> Acesso em: 20 jul. 2020.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**





Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para 2021/1 de acordo com a resolução N°25/2020				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realizar de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).



Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal dividida entre os encontros com o professor e o trabalho de pesquisa feito pelo(a) estudante. Os encontros com o professor terão carga horária semanal aproximada de 1h40min, sendo realizados de forma remota por meio de plataformas de webconferência, em horário a ser acordado entre o professor e o estudante.

Durante os encontros, o professor e o(a) estudante tratarão da pesquisa deste último, procurando avançar na realização da mesma diante das várias demandas do trabalho científico, que envolve processos de leitura, discussão de textos, trabalhos de campo, dentre outras atividades. As reuniões de orientação irão contribuir para que o(a) aluno(a) avance na realização da pesquisa e na elaboração do relatório final sobre a mesma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	DATA
Entrega e defesa do TCC	100 pontos	Final do semestre letivo

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.



DEMO, Pedro. Introdução á metodologia da ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. Como fazer uma monografia. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. A monografia nos cursos de graduação 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004
SANTOS Antonio R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento, 5 ed. Rio de janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____